



JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA



Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXVIII | Nº 1288 | de 17 a 23 de Setembro de 2012

Campanha Salarial 2012

A luta é pra valer!

Mobilizações desta sexta (14) abrem a Campanha Petroleira no Paraná e em Santa Catarina

Chegou a hora de arregaçar as mangas e mobilizar-se junto com a categoria para conquistar ganho real de salário e o regramento das PLR's futuras. Os movimentos reivindicatórios dos(as) petroleiros(as) já começaram e nesta sexta-feira (14) é a vez dos trabalhadores(as) do Sistema Petrobrás no Paraná e em Santa Catarina demonstrarem disposição de luta!

Atrasos e panfletagens nas entradas dos turnos e HA acontecem simultaneamente nas unidades representadas pelo Sindipetro PR e SC. É a primeira mobilização em nossas bases, mas com certeza serão necessárias muitas outras para conquistarmos nossas reivindicações aprovadas pela categoria durante III Plenafup.

As negociações entre a FUP e a Petrobrás começaram na última segunda-feira (10/09) e continuam na próxima terça (18). Na primeira reunião, a FUP iniciou a discussão com a apresentação da proposta de 10% de ganho real, mais a reposição da infla-

ção acumulada entre setembro de 2011 e agosto deste ano, com base no ICV do Dieese, que é de 6,18%, entre outras questões da pauta econômica da categoria. A empresa antecipará a inflação baseada no IPCA, com índice de 5,24% no próximo dia 25.

A Federação também cobrou pendências do atual ACT, como questões de SMS, aumento de efetivos, regramento da PLR futura, mudanças no modelo de ponto eletrônico, revisão do enquadramento do ATS dos anistiados, a unificação do reembolso dos benefícios educacionais com base no maior valor pago pela Petrobrás, entre outras.

Além disso, a FUP voltou a cobrar a resolução de pendências históricas que geram reflexos econômicos para a categoria, como pagamento de todos os feriados trabalhados (extra-turno), melhorias na AMS, extensão



para os aposentados e pensionistas dos três níveis conquistados pela ativa nas campanhas de 2004, 2005 e 2006 e a implantação do sistema de turno no setor de manutenção do Sistema Petrobrás, além das questões de SMS e aumento de efetivo. Ainda na mesa de negociação, a FUP propôs que a primeira reunião entre a empresa, a Federação e seus sindicatos, para tratar do regramento da PLR, seja realizada no dia 18 de setembro, que teve a concordância da empresa.

Confira os principais pontos da pauta de reivindicações:



Ganho Real e reposição da inflação – Ganho real de 10%, mais a reposição da inflação do período de setembro de 2011 e agosto deste ano, cujo índice de Custo de Vida (ICV), do período, divulgado pelo Dieese, é de 6,18%.



Auxílio almoço e auxílio alimentação – Reajuste do Auxílio-Almoço com aplicação do percentual de 100% da variação do subitem “Alimentação fora de casa”. A Federação cobrou que a empresa adote a prática do auxílio alimentação sem causar prejuízos ao auxílio refeição dos trabalhadores do Sistema Petrobrás.



RMNR – A FUP cobrou a incorporação do percentual referente à RMNR (Remuneração Mínima por Nível e Regime) ao salário básico de todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás e, a partir de então, realizar o pagamento da periculosidade somente aos trabalhadores que fazem jus a este adicional.



Adicional de penosidade – A FUP cobrou que a empresa pague o adicional de penosidade de 20% sobre o salário base de qualquer trabalhador submetido ao regime de turno em escala de revezamento, em atividades expostas ao sol ou chuva e, aos trabalhadores que exerçam atividades de natureza que os submetam à fadiga física ou psicológica.



ATS – A correção do Adicional por Tempo de Serviço com teto para 50% também foi um dos pontos da pauta dos trabalhadores, cobrado pela FUP na primeira reunião de negociação do ACT 2012, com a Petrobrás.



Gratificação de trabalho em áreas remotas – Também foi cobrado pela Federação, que a empresa transforme a atual gratificação de campo terrestre de produção em gratificação de trabalho em áreas remotas, para os trabalhadores do regime administrativo, que desempenhem atividades em bases ou unidades remotas.



ATS dos anistiados – O Adicional por Tempo de Serviço dos Anistiados foi um dos pontos pautados pela FUP, que cobrou que a empresa comprometa-se a integralizar o ATS dos anistiados originários da Petromisa, Petroflex, Nitriflex e Interbrás, tendo como marco inicial para o novo período a data de efetivo reingresso na empresa.
